

PROJETO DE LEITURA

A CHAVE DA BIBLIOTECA

SEVERINO RODRIGUES

Ilustrações de Alexandre Matos



Projeto de leitura elaborado por **Andréia Manfrin Alves**

Bacharela em Letras (USP), mestra em Didática do Ensino de Francês (Sorbonne – França) e doutoranda em Literatura e crítica literária (PUC-SP), é revisora, preparadora, editora e tradutora. Escreve materiais de apoio para livros de literatura há alguns anos. Também é atriz, locutora e contadora de histórias. Adora envolver toda a sua formação prática e teórica no trabalho com textos em diferentes vertentes. A literatura infantojuvenil é a menina dos seus olhos.

1. Para começar...

Apresentação: O livro *A chave da biblioteca*, de Severino Rodrigues, explora a importância da biblioteca e da figura do bibliotecário nas escolas. Dividido em três seções – “A biblioteca”, “A guardiã” e “A chave” –, a narrativa acompanha um menino que ama livros, mas encontra obstáculos para acessar a biblioteca de sua nova escola. Quase como uma aventura, ele descobre a biblioteca inicialmente abandonada, depois ela passa a ser cuidada por uma bibliotecária, que logo pede demissão, e por fim é trancada por uma chave, sempre além do seu alcance. A relação do menino com os livros é de cuidador e apreciador, o que anuncia sua futura profissão de bibliotecário.

Objetivos do projeto de leitura:

- refletir sobre a importância das bibliotecas nas escolas;
- entender melhor o papel do bibliotecário;
- estimular a leitura de textos literários;
- explorar sentimentos como a frustração decorrente da falta de acesso a coisas pelas quais nos interessamos.

Justificativa: A narrativa *A chave da biblioteca* contribui para que o leitor reflita sobre a importância da biblioteca dentro da escola e, sobretudo, de haver um profissional qualificado e dedicado aos cuidados com os livros em seus diferentes aspectos: organização, limpeza, empréstimo, mediação etc. É essa gestão que permite aos leitores e leitoras interessados, de um modo prático e bem organizado, ter acesso às obras, fazer empréstimos e consultas e desfrutar de toda a riqueza de repertório que os livros proporcionam.



Indicação: Estudantes a partir do 3º ano.

Conteúdos disciplinares: Língua Portuguesa, História, Sociologia.

Assuntos: Escola, infância, livro, profissões

Tema Contemporâneo Transversal: Cidadania e Civismo.

Datas especiais:
7/1 – Dia do Leitor
9/4 – Dia Nacional da Biblioteca
12/3 – Dia do Bibliotecário
18/4 – Dia Nacional do Livro Infantil

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura da narrativa, explore o objeto livro com os estudantes, pedindo a eles que observem os elementos gráficos e visuais da capa e da contracapa. Peça, em seguida, que explorem o miolo sem ler o texto, atentando apenas às ilustrações e à divisão da narrativa em três seções. Pergunte a eles, com base nisso, como imaginam que será a história. Para auxiliá-los, você pode fazer perguntas como: “Em que lugar fica essa biblioteca?”;

“Que tipos de livros podem ser encontrados lá?”; “Quem seria a guardiã?”; “Será que ela tem algum poder especial para poder tomar conta de objetos tão preciosos?”; “Qual seria a relação entre a chave e a biblioteca?”. Deixe-os responder livremente, sugerindo hipóteses e trocando ideias.

Procure levantar também os conhecimentos prévios da turma a respeito de bibliotecas. Faça perguntas como: “Em nossa escola há biblioteca?”; “Como ela se chama?”; “Vocês costumam frequentar bibliotecas públicas fora do horário de aula?”; “Como é o funcionamento delas?”; “Quem é o profissional responsável pelos empréstimos?”; “Que tipos de livros vocês mais gostam de ler?”.

Organize a leitura do livro com a turma, preferencialmente na biblioteca ou na sala de leitura da escola, acomodando os estudantes em uma roda de leitura. Se a escola não tiver biblioteca ou espaço dedicado à leitura, você pode criar um ambiente aconchegante e temático na própria sala de aula, com o uso de almofadas confortáveis ou tapetes em que os alunos poderão se sentar, além da distribuição de livros pela sala, que podem vir de doações ou empréstimos feitos pela própria comunidade escolar.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP15**.



Leitura

Como não se trata de uma narrativa extensa, você pode realizar a leitura do livro de forma coletiva na biblioteca, no espaço de leitura ou na sala de aula, como indicado na **Pré-leitura**. Cada página ou parágrafo pode ser lido por um estudante – se acreditar que sua turma já tem a competência leitora necessária para tanto –, com uma segunda leitura sendo realizada por você. Aproveite para propor algumas pausas durante a leitura para verificar com os estudantes as impressões deles a respeito de determinadas passagens do texto.

Por exemplo, você pode propor que os estudantes levantem oralmente hipóteses sobre o que leram ao final de cada página. Faça perguntas como: “Quem é ‘o menino’ da história?”; “Onde ele mora?”; “Com quem vive?”; “Quantos anos ele tem?”; “Do que será que ele gosta de brincar?”; “Qual pode ser o tipo de livro preferido dele?” etc. Há também a possibilidade de você convidar os estudantes a recontar o que acabou de ser lido com suas próprias palavras, garantindo envolvimento e atenção de todos.

Além da leitura do texto em si, explore a leitura das imagens que o acompanham. Chame a atenção das crianças para a distribuição das ilustrações em cada dupla de páginas, as cores escolhidas pelo ilustrador, o uso de luz e sombra em várias situações para diferenciar a biblioteca do mundo fora dela. Convide-os a observar como essa brincadeira com luz e sombra nas páginas 10 e 11, por exemplo, ajuda-nos a vivenciar, de forma mais direta, a sensação de descuido com os livros e com seus usuários, além da parte do corpo do menino que aparece na ilustração e seus detalhes.

Uma narrativa visual pode meramente representar o texto, mas pode também trazer uma gama de informações complementares e detalhes escondidos. Aproveite, então, para fazer uma comparação entre o texto e a ilustração, pedindo à turma que observe cada detalhe com cuidado. Esse tipo de proposta é interessante para que os leitores possam



explorar o objeto livro em toda sua extensão, passando por leituras que vão muito além do que é registrado na história.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP03**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP13**, **EF15LP16**, **EF15LP18**, **EF35LP01**, **EF35LP03**, **EF35LP04**, **EF35LP21** e **EF15AR02**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. A entrevista

O livro *A chave da biblioteca* é uma espécie de narrativa-homenagem ao bibliotecário, um profissional de fundamental importância para o bom funcionamento da biblioteca, que por sua vez é um espaço essencial para o desenvolvimento do sujeito leitor em todas as instâncias, sejam elas ficção, não ficção, pesquisas científicas etc. Por isso, após a leitura do livro, você pode propor aos estudantes que eles convidem o bibliotecário da escola ou do bairro para uma entrevista.

Combinem previamente o formato dessa entrevista. Por exemplo: todos os estudantes farão perguntas ou somente uma pessoa ficará responsável por fazê-las? É interessante fazer quais perguntas a esse profissional?

Algumas sugestões: "Qual é a sua formação?"; "De onde surgiu a vontade de trabalhar em uma biblioteca?"; "Quais são seus livros favoritos?"; "Você costuma sugerir livros para os frequentadores das bibliotecas?"; "Se sim, em que você se baseia para sugerir o livro que imagina que o leitor vai gostar de ler?"; "Há quanto tempo você trabalha na biblioteca?"; "Há alguma biblioteca famosa que você gostaria de conhecer?";

A entrevista pode ser gravada, para que depois possa ser publicada como material audiovisual, no *site* da escola ou em um canal da internet.

2. A chave

A chave que abre a porta da biblioteca da escola do menino tem também uma conotação metafórica, afinal, ela não abre somente uma porta física, mas as portas de uma infinidade de conhecimentos que existem dentro dos livros que moram em uma biblioteca. Sugerimos, então, que você convide os estudantes a explorar os *sites* de algumas bibliotecas famosas no Brasil, como:

- Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro (<http://bndigital.bn.gov.br/>);
- Real Gabinete Português de Leitura, também no Rio de Janeiro (<https://www.realgabinete.com.br/>);
- Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo (<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bma/>).

Esses são apenas alguns exemplos. Há outros que você pode sugerir. Deixe os estudantes explorarem livremente esses *sites*. Eles podem também pesquisar imagens do interior dessas bibliotecas, dos acervos e fazer *tours* virtuais. Convide-os a compartilhar quais *sites* visitaram, o que encontraram e que curiosidades podem contar para o resto da turma. Incentive a conversa e a troca de ideias. Por exemplo, eles podem comparar a forma arquitetônica e de organização dos acervos dessas bibliotecas e também compará-las com as bibliotecas que costumam frequentar, elencando as semelhanças e diferenças entre elas.

Quanto mais contato os estudantes tiverem com esse tipo de ambiente, tanto presencial como virtualmente, mais se sentirão à vontade para explorá-lo sempre que tiverem a oportunidade, além de compreenderem melhor a importância da existência dele. Nas bibliotecas está armazenado muito conhecimento e, por isso, deve haver um acesso cada vez mais democrático e acessível, garantindo a todos o direito de frequentá-las.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP05**, **EF15LP06**, **EF15LP07**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP13**, **EF35LP07**, **EF35LP08**, **EF35LP09** e **EF35LP10**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 O que aconteceu com a relação entre o menino e a biblioteca depois que ele se tornou adulto?

O menino se tornou bibliotecário e passou a lidar com a biblioteca e os livros da forma como desejava que acontecesse quando ele era criança e frequentava a biblioteca da escola.

- 2 Na história, o menino comenta que o Sítio do Picapau Amarelo, que ele via na TV, baseia-se em livros que foram escritos por Monteiro Lobato. Você conhece outros programas de televisão ou filmes que foram baseados em livros? Quais são eles?

Resposta pessoal. É interessante incentivar os alunos a fazer uma pesquisa a respeito dessa relação entre literatura e produtos audiovisuais, mesmo se eles se lembrarem de algum exemplo. Sugestões: *Harry Potter*, *Meu pé de laranja lima*, *O pequeno príncipe* etc.

- 3 O menino pede a chave da biblioteca emprestada para a diretora da escola, pois deseja explorar os livros que estão guardados lá. Se você pudesse ter a chave da biblioteca da sua escola por um dia, de que forma aproveitaria essa oportunidade?

Resposta pessoal. Você pode sugerir que a turma converse sobre essa pergunta antes de registrar a resposta individualmente. Incentive-os, perguntando de que tipos de livro eles mais gostam, se já leram mais de uma vez o mesmo livro e qual foi, que livro têm vontade de ler etc.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

A BNCC é um documento que define as habilidades essenciais que as escolas brasileiras devem desenvolver nos Ensinos Infantil, Fundamental e Médio, e tem como objetivo garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes.

MANGUEL, Alberto. *A biblioteca à noite*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. Tradução de Samuel Titan Jr.

Em 15 ensaios, os valores e sentidos representados no ato de colecionar livros são esmiuçados: ao longo da história, as bibliotecas simbolizaram as aspirações e os pesadelos da humanidade.

PAIVA, Sara. Bibliotecário. *Guia das Profissão*, [s. l.], 3 jun. 2020. Disponível em: <https://www.guiadasprofissoes.info/profissoes/bibliotecario/>. Acesso em: 21 mar. 2023.

O site apresenta informações sobre a figura do bibliotecário e todas as possíveis áreas de atuação, bem como o tipo de formação profissional e acadêmica que ele pode cursar.

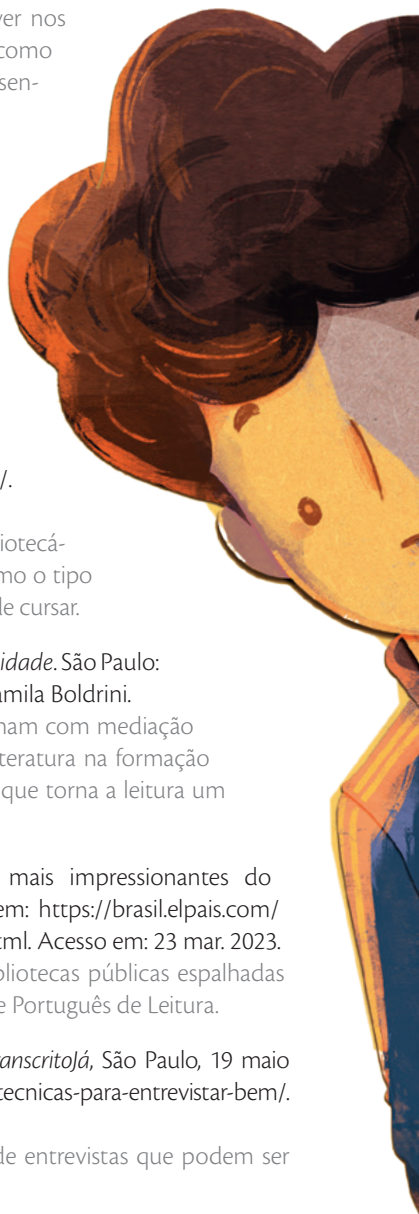
PETIT, Michèle. *A arte de ler, ou como resistir à adversidade*. São Paulo: Editora 34, 2010. Tradução de Arthur Bueno e Camila Boldrini.

A obra traz testemunhos de pessoas que trabalham com mediação de leitura. O tema central é a importância da literatura na formação do sujeito, com ênfase em contextos de crise, o que torna a leitura um instrumento de resistência.

SEVILLANO, Elena. As 20 bibliotecas públicas mais impressionantes do mundo. *El País*, [s. l.], 1 ago. 2018. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/07/31/album/1533036263_013678.html. Acesso em: 23 mar. 2023. A reportagem apresenta uma seleção de 20 bibliotecas públicas espalhadas pelo mundo, com destaque para o Real Gabinete Português de Leitura.

TRANSCRITO JÁ. Técnicas para entrevistar bem. *TranscritoJá*, São Paulo, 19 maio 2016. Disponível em: <https://transcritoja.com/tecnicas-para-entrevistar-bem/>. Acesso em: 6 abr. 2023.

O artigo apresenta técnicas para a elaboração de entrevistas que podem ser usadas em diversos contextos.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

